



Futuro possível

Eu escrevo um futuro onde escrever dá futuro. Por uma dimensão de pessoas que fazem o que gostam ao invés de tentar aprender a gostar do que fazem. Escrevo por um futuro possível a todos os seres vivos. Escrevo sobretudo por meus filhos, para no futuro dizer-lhes que podem tudo o que for bom e justo.

BRUNA TREVISAN

2.º Rendezvous do Catarse.

São Paulo, 25 de Julho de 2013.